

## TOQUIO ANUNCIA DECISIVOS TRIUNFOS EM HONG-KONG

### Os japoneses detiveram a ofensiva na Maláia, mas a situação em Penang permanece gravíssima

Londres, 19 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que as tropas britânicas que restavam de Hong-Kong retiraram-se para o pico denominado Victoria, e que a cidade do mesmo nome já se encontra em poder dos japoneses.

Toquio anuncia os êxitos em Hong-Kong

Singapura, 19 (Reuters) — A rádio de Toquio forneceu hoje as seguintes informações:

"A flâmula do Imperio do Rei Meiji, hasteada no topo da montanha Victoria, a mais alta elevação dos pontos de Hong-Kong, enquanto as forças nipônicas rapidamente ampliam suas operações por toda a extensão da ilha."

O desembarque das tropas nipônicas na ilha de Hong-Kong foi efetuado sob um pesado bombardeio dos canhões japoneses instalados em Kowloon. O desembarque foi efetuado em três pontos diferentes na parte noroeste de Hong-Kong, e também na secção ocidental da ilha.

As tropas japonesas ocuparam já metade da ilha de Hong-Kong. As forças japonesas lograram desembarcar em três pontos da ilha às 20.00 horas de ontem, e dentro de duas horas a meia ocupavam Jandinehill, tendo sido violentamente resistidas por unidades de infantaria britânica, que foram derrotadas e obrigadas a retirar-se para o interior da ilha.

Essas forças nipônicas capturaram as posições de artilharia anti-aérea no monte Victoria, em Hong-Kong, de cuja posição dominam toda a cidade.

"Parece exato que cerca de 10 divisões chinesas, comandadas pelo general Yu-Mou-Han, estão atualmente concentradas nas áreas norte e oeste de Cantão, onde existem ainda alguns milhares de tropas irregulares comunistas."

Essas declarações foram feitas durante a conferência de imprensa, quando o porta-voz nipônico comentou as notícias procedentes de Chungking dizendo que as tropas chinesas estavam sendo concentradas na retaguarda das forças japonesas que atacam Hong-Kong."

Repellido outro ultimatum

Londres 19 (A. P.) — De Chungking foi transmitido um despacho informando ter a embaixada inglesa naquela capital anunciado que "depois de terem destruído as baterias que hostilizavam a praça, os defensores de Hong-Kong, com o governador militar, Sir Mark Young, e o chefe da polícia, Sir John Peel, foram obrigados a retirar-se para o interior da ilha, e a evacuação da ilha para a península da Maláia."

Paralizaram a ofensiva na Maláia

Singapura, 19 (C. Yates Mac Daniel, da Associated Press) — Os ingleses anunciaram que os japoneses, ao que parece sofreram de exaustão e devido a enormes perdas de pessoal nas lutas que tem sustentado para levar a cabo suas operações, paralizaram a ofensiva na Maláia, e que os japoneses não têm mais dentro do território norte-ocidental da Península.

Como quer que seja, a situação de Penang, o rico "settlement" britânico, a capital de Birmânia Britânica, foi ontem bombardeada pelos japoneses.

As últimas informações deram a entender que se recava uma nova penetração, ou pelo menos uma tentativa de penetração dos japoneses (idos de recente, através do rio Krian, logo que as forças de terra e mar do inimigo tenham conseguido reorganizar-se convenientemente).

O objetivo imediato dos japoneses, aliás, seria procurar atacar o coração da indústria maláia, que dormia a cerca de 300 milhas noroeste desta cidade, na principal estrada de ferro.

Teve-se aqui, no ponto de que Tanganica, a capital de Birmânia Britânica, foi ontem bombardeada pelos japoneses.

Pessimismo generalizado em Londres

Londres, 19 (Alfred Wall, da Associated Press) — Não houve o cair da noite, nenhuma notícia sobre a verdadeira situação da colônia de Hong-Kong, que se acha sob o domínio japonês. As últimas informações recebidas disseram que a guarnição da ilha-fortaleza, composta de soldados ingleses, canadenses e nativos, estava sustentando o assédio nipônico, em pontos separados da ilha, enfrentando forças japonesas muito superiores.

As autoridades, interpostas, negaram-se a confirmar ou desmentir as informações japonesas de que Hong-Kong já estaria "substancialmente em mãos das forças nipônicas".

Sabe-se, entretanto, que a guarnição está lutando sem esperança de reforço, e que as tropas britânicas tiveram que se dispersar por várias áreas para cobrir os assaltos das tropas inimigas de desembarque. Assim, a batalha de Hong-Kong se está travando sobre considerável terreno.

O pessimismo se generaliza. Muito embora enaltecendo o valor das tropas inglesas canadenses e nativas que defendem Hong-Kong, os círculos militares desta capital declaram "não haver possibilidade de socorro à ilha-praça", pelo menos durante longo tempo. As tropas da guarnição tem ordem para não fazerem "que custar" suportando "in loco" a fúria dos assaltos inimigos e procurando responder golpe por golpe.

Informações contam que, além das forças de terra, numerosos aviões-mergulhadores japoneses



CADETES FILIPINOS EM TREINAMENTO — A gravura mostra alguns cadetes da Academia Militar das Filipinas em exercícios, vendo-se em cima um acampamento em Mactan, naquelas ilhas; ao centro uma lição de química, para o estudo de gases, e, em baixo, um flagrante das tropas especializadas em fortificações. (Foto Inter-Americana)

estão dando assaltos contra as posições-chave da Grã-Bretanha ali. Os objetivos militares da ilha — disseram as mesmas informações — estavam cobertos de fumaça intensa esta tarde, causada pelos bombardeios.

Não sabem os informantes da qual se os invasores nipônicos fizeram a penetração. Hong-Kong por via aérea, ou se por ambas as formas. Os chineses declararam, porém, ainda ontem, que os nipônicos dispunham de cerca de 40.000 homens disponíveis para o assalto por terra. Ide de Kowloon, a parte do continente fronteiriço de que eles se apoderaram na semana passada.

O coração da ilha é a povoação de Victoria, e para ela a batalha deve estar se movimentando.

Victoria teria sido ocupada

Um rádio de Berlim, capital alemã, informou, quando já estavam escritas as linhas acima, que os japoneses ocuparam a povoação de Victoria. Essa notícia, divulgada de acordo com as notícias fornecidas pelos próprios nipônicos não pôde ser confirmada aqui.

A população civil de Hong-Kong

A colônia de Hong-Kong possui um milhão de habitantes, os quais devem estar sofrendo muito por causa dos bombardeios aéreos e da artilharia nipônica, pois, como se sabe, não houve evacuação da população civil da colônia.

De qualquer maneira, ainda sem confirmação a queda da ilha, importante possessão da Coroa Britânica, continuam as notícias de que os chineses estão se aproximando cada vez mais da ilha-fortaleza, e há esperanças, embora ténues, de que esse socorro consiga libertar a guarnição cercada e salvar a população civil. Os chineses, porém, não têm a intenção de abandonar a ilha-fortaleza, no longo de Cantão e Kowloon, pelo rio, e suas vanguardas já chegaram a um ponto a 10 milhas nordeste de Schuchuen, na parte da colônia que fica no continente, e procuravam avançar para o sul.

Também se disse que um destacamento chinês, operando contra as defesas externas japonesas de Cantão, destruiu importantes obras de defesa do inimigo em dois pontos daquela cidade.

Um cargueiro suco atingido

Notícia recebida nesta capital informou que o navio-motor suco "Ningpo" foi atingido por bombas de aviões japoneses e afundado.

729 dólares por segundo

Washington, 19 (U. P.) — A presente guerra está custando aos Estados Unidos 729 dólares por segundo, ou sejam 1/3 mais do que o atual gasto da Grã-Bretanha. A União dispende, diariamente, de 63 milhões de dólares em seu programa de armamento e os gastos das forças em combate crescem na mesma proporção da capacidade de produção da indústria de armas.

população civil permanecia na cidade.

Um comunicado oficial distribuído ao público de hoje revelou que "depois de intensamente calma a última noite, não se assinalou nenhuma atividade inimiga em qualquer das frentes. Observa-se uma notável intensidade da parte do inimigo nas últimas 24 horas. Provavelmente essa intensidade se refere a uma tentativa de ataque a Hong-Kong, e não a uma tentativa de ataque a Penang."

Os chineses continuam no ataque

Londres, 19 (A. P.) — Ao mesmo tempo, despacho de Chungking disse o seguinte: — "Informações procedentes da terra firme da província de Hong-Kong, declaram que as forças chinesas, que estão assaltando o flanco japonês ao longo da estrada de ferro Cantão-Kowloon, chegaram a um ponto a dez milhas nordeste de Schuchuen, na fronteira da colônia de Hong-Kong. Outras forças chinesas demoliram fortificações japonesas em dois pontos ao norte de Cantão."

Anunciou-se mais que as forças republicanas chinesas conseguiram apoderar-se dos vários pontos isolados dos nipônicos na estrada de Cantão e Kowloon, fazendo capturas importantes.

Bombardeiros holandeses em Borneo

Batavia, 19 (A. P.) — O comando das forças armadas das Índias Orientais Holandesas distribuiu o seguinte comunicado: "Numerosas aviões de bombardeio do Real Exército das Índias Orientais Holandesas efetuaram um ataque contra as forças inimigas que desembarcaram no Borneo Setentrional Britânico."

Devido às más condições meteorológicas, não puderam ser observados os resultados do ataque. Todos os nossos aviões regressaram a salvo."

A cidade de Pontianak, no Borneo Ocidental Holandês, foi hoje, pela primeira vez, bombardeada por aviões terrestres japoneses, e posteriormente por hidro-aviões. Foram lançadas sobre a cidade bombas de alto poder explosivo e incendiário."

Uma ação conjunta pela marinha e pelo exército, contra as forças japonesas no norte da Borneo, resultou no internamento de grande número de japoneses."

Retirando-se em várias partes da China

Chungking, 19 (A. P.) — Um porta-voz chinês anunciou que está continuando a retirada das tropas japonesas da ilha de Taiwan. Navios de guerra nipônicos foram assinalados escoltando transportes rumo sul, de Kwangchow e Wenchow.

Nas Filipinas

Washington, 19 (Reuters) — O Departamento de Guerra anunciou que, nessa última noite, os japoneses não observaram aumento nas atividades aéreas e terrestres inimigas, nas Filipinas.

Os ataques aéreos contra Manila

Manila, 19 (Reuters) — Pela tarde de hoje foi dado outro alarme anti-aéreo nesta cidade. Todavia, o comunicado oficial afirma que até às 15.30 horas não houve nenhuma atividade aérea inimiga. A guarnição da ilha de Luzon, no entanto, sofreu ataques aéreos de grande intensidade, com o lançamento de bombas e projéteis.

Proseguindo em sua gradual retirada e reorganização para o sul, as tropas britânicas estabeleceram-se agora, ao sul do rio Singuri, segundo o comunicado distribuído esta tarde. Isto significa que as forças britânicas foram de abandonar a província de Wellesley para os japoneses e Penang está isolada do continente.

Se os japoneses tentarem capturar Penang por um assalto direto através das poucas milhas de água que separam a província de Wellesley, ou avançarem através de uma rota terrestre, não há dúvida de que os japoneses enfrentarão uma resistência muito mais forte do que a que encontraram na província de Wellesley, onde o comunicado oficial há dois dias mencionava que os combates estavam em progresso. Exatamente o mesmo comunicado afirma que os japoneses estão em posição de defesa natural, porém não foi mais do que uma linha.

O rio Mada não possui mais de 100 jardas de extensão, não é muito profundo e suas margens são gradualmente inclinadas, e brilha em todo o seu comprimento os terrenos agrícolas ao seu redor.

As tropas britânicas julgam, presumivelmente, ser impossível manter as forças mecanizadas do inimigo nesta região e que, a pequena destruição das pontes tornará a travessia impraticável, devido à velocidade, com que a guarnição de Penang se retirará para o interior da ilha.

Imediatamente ao sul do rio Mada existe pouca coisa que possa deter o rápido avanço e as forças japonesas, que continuam a chegar ininterruptamente, mas se observa que o governador da Birmânia declarou, ontem, que "estão sendo feitos preparativos para tomar a ofensiva contra os nossos inimigos."

Possuindo uma grande reserva de homens e equipamento, pois conta com o reservatório da ilha, a Birmânia está em posição de neutralizar qualquer vantagem dos japoneses em matéria das comunicações que os mesmos possam ter obtido com o domínio do Thailand.

Embora a Birmânia esteja longe de constituir um golpe direto

## Salazar anunciou a invasão de Timor pelas forças australianas e holandesas

### Reclamou a retirada das tropas e comunicou que se desenvolvem os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha

Lisboa, 19 (Por Luis C. Lupi da Associated Press) — O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, em sessão ao Parlamento e o povo de Portugal, que tropas australianas e holandesas haviam "invasão" a parte portuguesa da ilha de Timor, sem que houvesse qualquer ameaça de um ataque japonês, e enquanto ainda estavam em curso negociações para a resolução da questão da soberania da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

A sessão foi aberta às 17 horas e durou cerca de 45 minutos. O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

primeiro-ministro. "As negociações ainda estão continuando e, mais tarde, revelarei os resultados das negociações. O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha."

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

O primeiro-ministro, ao declarar a invasão, afirmou que as forças portuguesas da ilha estavam em posição de defesa, e que se desenvolviam os preparativos para o reforço da guarnição portuguesa da ilha.

Em todos os meios londrinos, os comentários eram no sentido de achar natural que o povo português estivesse ao lado dos aliados, assumindo-se de uma posição que há mais de quatro séculos está sob a bandeira daquela nação.

Ao que se diz, diante de uma declaração do sr. Salazar, exprimindo o sentimento de que a ilha de Timor teria respondido que não se tratava de contestar a Portugal os seus direitos sobre aquela colônia, e que a providência se revelaria de um caráter provisório, sendo ditada pela absoluta necessidade de impedir a realização dos propósitos nipônicos, de uma derrocada na parte portuguesa da ilha.

Shi-se, mais, que essas explicações não foram suficientes para satisfazer o espírito público lisboense, e por isso recria-se a propaganda germanica aprovada e incitada — recios tanto mais fundados quanto também se aplainam preparativos suspeitos na Espanha.

E assim que o regresso da divisão Azul, fulgurante, coincide com movimentos de tropas germanicas para a fronteira franco-espanhola, e em Madrid, teve lugar um verdadeiro conselho de guerra, sobre cuja natureza não possuímos qualquer informação, mas que nada de bom faz pressupor. Aliás, os meios espanhóis desta capital achavam-se, hoje, visivelmente preocupados com o facto.

Prevalece, entretanto, a certeza de que, passado o primeiro momento, Portugal fará justiça aos aliados, reconhecendo a força dos imperativos que os levaram a ocupar Timor, a título provisório; e há de reconhecer, por outro lado, que, no caso de vitória, a situação daquela possessão seria incorporada à esfera de prosperidade nipônica.

Acredita-se assim, que a atual irritação venha a ser substituída por uma compreensão mais exata dos interesses de Portugal.

DISCREPÂNCIA NA IMPRENSA DE LISBOA

Lisboa, 19 (U. P.) — "Pequena incoerência e contradições não são de Portugal, mas de quem se declara o conselheiro Fernando Sousa em artigo publicado no jornal 'A Voz' única folha libeista que comenta as acontecimentos de Timor, fazendo o comentário de que, no caso de vitória, a situação daquela possessão seria incorporada à esfera de prosperidade nipônica."

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.

Concluindo aliás o articulista nos incidentes desagradáveis ao patrimônio português no Extremo Oriente, cujo equívoco de interpretação, segundo o articulista, decorre da falta de observação, anunciando a continuação da lúbrica prudência e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo. Esta unidade e espírito de unidade com todas as forças vivas e inibíveis confiança no governo.



A ACADEMIA BRASI-  
LEIRA DE LETRAS

[illegible]

**delegado regional**

o ministro do Trabalho deu-lhe o oficial administrativo Otávio Oliveira Borges para substituir o delegado regional no Rio, nos casos de iminente falta de tempoário ou eventual, até 30 dias.

**VENDA DE AGUARDENTE.**

Diutor das Bandas Internas feriu o seguinte despacho no dia 12 de maio: a Companhia Fiel em Ferro, que consulta se deve admitir a venda de aguardente, as fábricas situadas em outro município e que não apresentem documentos comprovantes de serem registadas no Departamento Nacional de Indústria e Comércio e na Saúde Pública: mandando melhor esclarecida a

a existência dos arts. 12, 13, e 14,  
 do regulamento do im-  
 portação de estrangeiros em vigor, res-  
 pectivamente, de acordo com a  
 decisão pela qual o ministério  
 de 14 de fevereiro de 1933,  
 determina de citado dispositivo não  
 se aplica a aguardente.

**Correio da Manhã**  
 (Imprensa Oficial)  
 — Fundação Gomes Freixo  
 de 1908.

**Ministério de Estradas e  
 Transportes** — Rua  
 do Príncipe, 100.

Endereços telefônicos em São  
 Paulo de São Paulo, São Paulo,  
 e São Paulo de São Paulo,  
 e São Paulo de São Paulo.

**TELEFONES:**  
 São Paulo de São Paulo, São Paulo,  
 e São Paulo de São Paulo.

Alto	42-1087
Alto	42-1088
Alto	42-1089
Alto	42-1090
Alto	42-1091
Alto	42-1092
Alto	42-1093
Alto	42-1094
Alto	42-1095
Alto	42-1096
Alto	42-1097
Alto	42-1098
Alto	42-1099
Alto	42-1100
Alto	42-1101
Alto	42-1102
Alto	42-1103
Alto	42-1104
Alto	42-1105
Alto	42-1106
Alto	42-1107
Alto	42-1108
Alto	42-1109
Alto	42-1110
Alto	42-1111
Alto	42-1112
Alto	42-1113
Alto	42-1114
Alto	42-1115
Alto	42-1116
Alto	42-1117
Alto	42-1118
Alto	42-1119
Alto	42-1120
Alto	42-1121
Alto	42-1122
Alto	42-1123
Alto	42-1124
Alto	42-1125
Alto	42-1126
Alto	42-1127
Alto	42-1128
Alto	42-1129
Alto	42-1130
Alto	42-1131
Alto	42-1132
Alto	42-1133
Alto	42-1134
Alto	42-1135
Alto	42-1136
Alto	42-1137
Alto	42-1138
Alto	42-1139
Alto	42-1140
Alto	42-1141
Alto	42-1142
Alto	42-1143
Alto	42-1144
Alto	42-1145
Alto	42-1146
Alto	42-1147
Alto	42-1148
Alto	42-1149
Alto	42-1150
Alto	42-1151
Alto	42-1152
Alto	42-1153
Alto	42-1154
Alto	42-1155
Alto	42-1156
Alto	42-1157
Alto	42-1158
Alto	42-1159
Alto	42-1160
Alto	42-1161
Alto	42-1162
Alto	42-1163
Alto	42-1164
Alto	42-1165
Alto	42-1166
Alto	42-1167
Alto	42-1168
Alto	42-1169
Alto	42-1170
Alto	42-1171
Alto	42-1172
Alto	42-1173
Alto	42-1174
Alto	42-1175
Alto	42-1176
Alto	42-1177
Alto	42-1178
Alto	42-1179
Alto	42-1180
Alto	42-1181
Alto	42-1182
Alto	42-1183
Alto	42-1184
Alto	42-1185
Alto	42-1186
Alto	42-1187
Alto	42-1188
Alto	42-1189
Alto	42-1190
Alto	42-1191
Alto	42-1192
Alto	42-1193
Alto	42-1194
Alto	42-1195
Alto	42-1196
Alto	42-1197
Alto	42-1198
Alto	42-1199
Alto	42-1200

NTE EM SAO PAULO -  
 Fezysa Polca, Rua 15 de No-  
 vembro, 104 - setembro.

PREÇO DAS ASSINATURAS:  
 INTERIO  
 (com direito ao al-  
 bum) ..... 75000  
 (sem direito ao al-  
 bum) ..... 40000  
 EXTERIO  
 (com direito ao al-  
 bum) ..... 100000

<b>NOME DO DOMILIAR (LARGO) E DJS S.O.</b>	
<b>NÚMERO AVULSO</b>	
.....	\$300
.....	\$600
.....	\$300
<b>INTERIOR</b>	
.....	\$400
.....	\$300
<b>ESTACIONAMENTO SERVIÇO PREVIDEN-</b>	
<b>CIA - PAGO DE 1987 ANTERIORMENTE</b>	
<b>SEM CANCELAMENTO</b>	
<b>DAS CÔPIAS, CANCELE AS QUISER</b>	

**SAFONE, LUIS GONÇALVES**  
Tombador — Paraná  
filho de seu nome acima.

**VICTOR DE SOUZA FINTO**  
Riz. Rita de Sapucaí  
filho de seu nome acima.

**DEB. CALIFRÉ DE CASTRO**  
São. Maria de Guassói  
filho de seu nome acima.

**FILAS**  
Vaga: jornalista geral, nasc. 13/06/30 ou antes, com 200 dias de serviço. Salário: 1.200.  
**SERVICO TELEGRAFICO**  
Serviço telegrafico de Correio da Noite e fornecido pelas seguintes agências:  
Agence France Press, agência norte-americana.  
Associated Press, agência norte-americana.

**NOTA DA REDACÇÃO**  
 Os comentários editoriais desta (jornal),  
 e assuntos internacionais, são de  
 sobre outros assuntos nacionais,  
 de responsabilidade de seu director,  
 Paulo Vilbo.

...antismo para criar um ideal  
fário de acordo com as refle-  
s da inteligência e da razão,  
acordo com uma vitória difícil  
ença das idéias sobre os sen-  
mentos.

—

...re romagem de Ilustr.: Avenida Afra-  
de Melo Franco, 42, Apt. 202.

Jovens realistas: José Lima do Rêgo,  
 a-Má; Otacília Alacrim, Fundadora  
 do Standard Jurídico; Sergia Milliet,  
 a carles no meu daffino; Erica Va-  
 lina, Gato preto em campo de neve;  
 a da Silva Lima, a assas se formou  
 nois rogo; Virgílio Goulari, A va-  
 lrisio; Rubem Nocha, A derroado;  
 tinahe Nebra de Melo, Intercambio  
 Jural entre a Brasil e Portugal; J. G.  
 Jorge, Siquito de Japum priolo-  
 a; Athos Damasceno Pereira, Ma-  
 a; Gaudim da Enxassa, Acorria do

Esperanto (tradução); Carolina N. A. O elemento avari (a ablação) e avaros (tradução); espanhola: Mir-Jelnicich, Cesar (tradução); H. Van der A. História do Oceano Pacífico (tradução); Philip Carr, Os ingleses do mar (tradução); A. Brizola, Santos (cont.); Emil Ludwig, Os almeida (tradução); J. Paulo de Medeiros, A vida do general Mitter no Brasil; F. de Assis, Dicionário geográfico histórico do Estado do Espírito Santo; Eph A. Japron, Conservar a saúde

nos de Melo Franco, *Políticas culturais pan-americanas*; Olavio de Freitas *or, Encontros de Críticos de Poesia*; Carlos Glaspam, *A luta contra o açúcar* (tradução); Benito Dantas, *Os de Condição*; Rosamund Lehmann, *Estilo de casa* (tradução); Maurice Druon, *A sândalo das mulheres* (tradução); José Wanderley de Araújo Pinheiro, *Testamento de Mem de Sá*; Malin Lax, *A sombra do grego*; Wanyu Pinho, *D. Marcos Teófilo*, quin-

Anteuil, Le pœcia brasiiliens; Wal-  
li, Edmonds, A garsia do circo  
d'Anglo; Alcantara Machado, Al-  
côndegues; ... Alcielo Nappelsa.  
... Demosil e. a. conspila da er;  
André Marcondes Filho, Poemas da  
idade; Inaura Carneiro Lira, Sonhos  
realidades; Oswald de Andrade, Os  
Amigos; Amado Cabral, Repetição e  
Imagem; Alcielo Nappelsa, Segredo;  
João W. E. Johns, Nozila Compadro  
do; Egon M. Kischke, Noz dias

10







# O HERÓISMO DAS PROFESSORAS MINEIRAS

**P. ARLINDO VIEIRA, S.J.**

res, teve a mais ampla repercussão nos meios do magistério mineiro.

De Belo Horizonte, de Juiz de Fora e de outras cidades do Estado recebemos cartas de abnegação, de amor, muitas que deixam entrever a importância da atuação de milhares de jovens e de mulheres empenhadas na ingrata tarefa de educar a infância das escolas. Refletimo-nos, em nosso artigo, ao professor paulista. Prova de que não exageramos a importância prosaica dos mestres primários do Estado é a falta de ter ultimamente publicado o *Diário da Educação* afirmado que o governo paulista cogita seriamente em resolver de modo satisfatório o momento problema.

Diante disto, pode-se avaliar a situação verdadeiramente angustiosa dos professores mineiros.

"Será frívolo", dirão alguns, o professor de Juiz de Fora; deixo dizer à V.R. que o professor paulista deve julgar-se muito feliz, pois inicia a carreira com 308.000, chegando a perceber 1.000, dessas mesmas esforçadas condições e indumentas para arrastar uma mísera existência. Qualquer costureira mediocre, qualquer ajudante de pedreiro ou condutor de trem, em melhores condições, além de melhores vantagens de alcances salariais deve mais elevar-se. Estamos persuadidos que as professoras mineiras só se resignam a uma vida de tão duros sacrificios por espírito de fé, por amor de Deus.

De outro modo não se explicaria a sua situação. Por que, foram elas, na sua quase totalidade educadas em escolas normais dirigidas por religiosas e nessa formação profundamente cristã, vão haurir a força que torna possível ao homem os grandes saques heróicos na Base extrínseca pacífica e heróica no campo intrínseco, os coríntios do material pedagógico, inimigos antrópicos das nossas tradições cristãs e que nem por isso deixaram, neste momento

neiro. Até bem pouco tempo, co-  
meçava com 203000. Atualmente,  
após a reforma nos respectivos

Outra assim se expressa: «Muito poucos homens se dedicam ao professorado primário, em razão da insignificância do ordenado. Dentre as próprias moças, muitas têm abandonado suas cadeiras em busca de outras profissões que lhes garantam a própria subsistência e a de suas famílias, das quais muitas delas são o alicerce».

«O R. O. desanimado das pobres professoras, que, extenuadas de fadiga, vão para a escola, levar à luz do saber as crianças. Sua multa, abnegação, não os crentes impulsos da piedade cristã as impelen a isso». Confessamos, sem menoscabar a sinceridade das professoras que a nós se dirigiram, que tivemos dificuldade em acceper tais afirmações.

Afim de argumentar com toda a segurança, recorremos ao ordenado do Estado de Minas para o exercício do corrente ano. Dai extrairmos os seguintes dados:

Professores de 1.ª classe da cidade, de 3:720\$000 ou 3:010\$000 mensais; professores de 1.ª classe de vila, 2:500\$000; professores de 2.ª classe

2ª classe de vila: 150\$000; professores de 3ª classe de cidade: 150\$000; professores de 3ª classe

de vida: 120.000. Esse quadro é tão eloquente que dispensa todos e qualquer comentário. Nem se diga que o padrão de vida em Minas permite a um professor viver decentemente com todos os recursos. Hoje, não, em Belo Horizonte, mais mil reais por mês de salário não dá para o professor de vida tão cara como no Rio ou São Paulo. Se o aluguel de casa não paga tanto no orçamento de uma modesta família, esse já leva, em qualquer cidadezinha, a terça parte dos vencimentos de um professor de 3.000. E os que ganham apenas 150.000? Não devem condenar-se a viver na miséria: os professores de 1.250 e 3.º classe, chamadas estatúrgias, que recebem o ordenado triúrico de 1.500 e 150.000, não raro, são apóstito ou dez anos de magistério conseguem ser efetivados ou promovidos a primeira classe.

O que torna ainda mais injustificável essa condição humilhante é o confronto entre a remuneração dos professores primários e a de outros funcionários do Estado.

O salário fiscal de rendas percebido por um professor de 1.250 é

No pequenino Estado do Espi-

nação mal remunerados, estão em melhores condições. O professor de 1.ª classe ganha 420\$000; o de segunda, 360\$, e o de terceira, 300\$ e o de quarta, 260\$000. Os porteiros dos grupos no mesmo Estado têm maiores vencimentos que os seus professores mineiros: já se tornando celebre em todo o país. Os dirigentes do grande e próspero Estado do Sudeste, se- tamto certo disso, em volver suas vistas complacentes para uma classe tão digna de melho sorte.

O SR. DUFF COOPER  
IRÁ PARA SINGAPOURA

E desempenhará as fun-  
ções de ministro de Esta-  
do no Extremo Oriente

Londres, 19 (Reuters). — Foi anunciado hoje na Câmara dos Comuns que o sr. Duff Cooper tinha sido encarregado de uma nova tarefa no Extremo Oriente. Com esta nomeação maior do que a do Sr. Selva, falando durante a sessão declarou que "o sr. Duff Cooper, chanceler do Ducado de Lancáster" — foi nomeado mi- nistro residente de posto igual a de ministro de gabinete, em Singa- pora, e na do Sudeste do Ex- tremo Oriente, devendo preside- um conselho de guerra. Serão

ção por conseguinte não era com- parável à de Creta".

O sr. Sandy acrescentou que não havia qualquer coisa de qual- quer oficial responsável pela de- fesa daqueles aeródromos tivesse deixado de cumprir o seu dever e que reentraria com qualquer insu- nuação a esse respeito.

O sub-secretário do Foreign Office, sr. Richard Law, declarou por sua vez que qualquer italiano, na Etiópia, acusado de crueldade contra os habitantes não seria evacuado enquanto o seu caso não fosse examinado.

O sr. F. Frederick Montague, se- cretário parlamentar do Minis- tério da Produção Aeronáutica, di- se que o governo da Índia tinha encomendado a construção de bombardeiros a uma firma inda- na que o trabalho prosegua satisfatoriamente. A encomenda, acrescentou, era substancial. Replicando ao trabalhista sr. Silver-

...prestará informações diretamente e desempenhará funções, no Extremo Oriente, muito similares às

[illegible]

o sr. Duncan Sandys, secretário  
financeiro do Ministério da Guer-  
ra, declarou: — "Todas as medi-

rencia foi designado para liderar em exercício do partido trabalhista na Câmara dos Comuns em sucesso de Lees Smith, que faleceu ontem à noite. Espera-se que a nomeação seja confirmada no novo ano. O sr. Smith é um dos peritos financeiros do partido e secretário financeiro do Tesouro no segundo governo trava-
















RELIGION AND CULTURE:  
 ST. JOHN'S COLLEGE - ST. JOHN'S  
 ST. JOHN'S COLLEGE - ST. JOHN'S  
 ST. JOHN'S COLLEGE - ST. JOHN'S


**6 DIAS !**



**D TEATRO**  
**VIVOS, NUM AMBIENTE**

cidade ressente-se  
centro de vaidades,  
ataques mundiais.  
essa lacuna, inauqu-  
camente familiar, a  
Sr. e a sua família,  
para o jantar, num am-  
tirdio e espírito fatiga-  
em plena evolução  
grandes centros mun-  
grande cidade, hoje  
30 em diante.

diariamente,  
as as noites  
num ambien-  
dispondo



**F&F**

Manabara, 17-21  
Teatro Regina

deficiente em consequência das causas de carvão, o prefeito nou que, a partir do 1 de janeiro de 1942, todos os negociantes locais obrigados a colocar as suas fampadas.

**Cidade Romana**  
*Lisboa, 19 (Reuters)* — As localidades portuguesas descoladas do Aveiro na ruína da cidade romana de Talabriga.

**A DO CABELLO**  
**PILOGENIO**  
 (MACIA E DROGARIA)  
 14. MAR. 17 DE MARÇO 17 910

**Racionamento do pão**  
*Turquia*  
*Ankara, 19 (Reuters)* — Se das as informações correntes no capital, o pão vai ser racionado na Turquia, a partir do 1 de maio próximo, devendo ser dado a meio kilo diário por

da, exceto os operários, que  
ceberão 1 quilo,  
"Dunedin" compunha-se de  
de 400 homens.

**FEDERAL**

SEU DIA CHEGADA

**CONTOS**

CONTOS-NATAI

O MELHOR CADERNO DE NOTAS  
ARIAS NUM ALMANAQUE DE LUXO

**AGENDA UTILÍSSIMA DE "VIDA DOMÉSTICA"**

Maiores formatos com mais espaço para apontamentos —  
Ao adquiri-la no jornaleiro, por 5\$, adquira também o n.  
de Natal que está quase esgotado.











# RAIDÃO FILMS "ASTROS" ILUSÃO

**A miniatura**  
— Uma vez mais a imaginação de J. B. Capurro, que acabava de regressar de sua viagem a Hollywood, em 1940, não se contenta com a obra de um grande artista, mas também com a de um grande técnico. Não só a miniatura, mas também a de um grande artista, mas também a de um grande técnico. Não só a miniatura, mas também a de um grande artista, mas também a de um grande técnico.

**31 DE DEZEMBRO**  
**TRADICIONAL: REVELLON**  
**COPACABANA PALACE**  
**NOS SALÕES DO CASSINO**

**Festa de confraternização**  
**Associação de estudantes**  
Nas salas do Antenor Club, a festa de confraternização da Associação de estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência de seu presidente, o advogado Dr. João de Deus, reuniu-se a noite de ontem, 28, um grupo de estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência de seu presidente, o advogado Dr. João de Deus.

**Natal dos escritores**  
Nas salas do Antenor Club, a festa de confraternização da Associação de escritores de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência de seu presidente, o advogado Dr. João de Deus, reuniu-se a noite de ontem, 28, um grupo de escritores de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência de seu presidente, o advogado Dr. João de Deus.

**OS NOVOS DIPLOMADOS PELA ESCOLA DE ENFERMEIROS DO S. N. DE DOENÇAS MENTAIS**  
A cerimônia de diplomação dos novos diplomados pela Escola de Enfermeiros do S. N. de Doenças Mentais, realizada no auditório da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência de seu presidente, o doutor Dr. João de Deus, reuniu-se a noite de ontem, 28, um grupo de novos diplomados pela Escola de Enfermeiros do S. N. de Doenças Mentais.

**PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA ALA DO ITAMARATI**  
A construção da nova ala do Itamarati, sob a direção do engenheiro Dr. João de Deus, está em andamento. A obra, que tem como objetivo a ampliação das instalações do Itamarati, está sendo realizada em um terreno situado na zona sul da cidade.

**CONCURSO DE ANTE-PROJETOS, COM PRÊMIOS**  
O concurso de anteprojetos, com prêmios, organizado pelo Ministério da Educação, está em andamento. O concurso tem como objetivo a seleção de anteprojetos para a construção de novas escolas e instituições de ensino.

**COMISSÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS**  
A Comissão Especial de Fronteiras, sob a presidência de seu presidente, o doutor Dr. João de Deus, está em andamento. A comissão tem como objetivo a análise e a aprovação de projetos de fronteira.

**Para o Album de Mito**  
O álbum de Mito, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O álbum tem como objetivo a publicação de obras de arte e literatura.

**Boas Festas**  
As boas festas, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. As festas tem como objetivo a celebração do Natal e do Ano Novo.

**Receitas de Arte Culinar**  
As receitas de arte culinária, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. As receitas tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Almoços**  
Os almoços, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Os almoços tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**SABADO**  
O sábado, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O sábado tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Natalicio**  
O natalício, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O natalício tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Nos Clubes**  
Nos clubes, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Nos clubes tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Almoços**  
Os almoços, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Os almoços tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Para o Album de Mito**  
O álbum de Mito, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O álbum tem como objetivo a publicação de obras de arte e literatura.

**Boas Festas**  
As boas festas, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. As festas tem como objetivo a celebração do Natal e do Ano Novo.

**Receitas de Arte Culinar**  
As receitas de arte culinária, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. As receitas tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Almoços**  
Os almoços, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Os almoços tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**SABADO**  
O sábado, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O sábado tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Natalicio**  
O natalício, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O natalício tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Nos Clubes**  
Nos clubes, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Nos clubes tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Almoços**  
Os almoços, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Os almoços tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Para o Album de Mito**  
O álbum de Mito, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O álbum tem como objetivo a publicação de obras de arte e literatura.

**Boas Festas**  
As boas festas, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. As festas tem como objetivo a celebração do Natal e do Ano Novo.

**Receitas de Arte Culinar**  
As receitas de arte culinária, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. As receitas tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Almoços**  
Os almoços, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Os almoços tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**SABADO**  
O sábado, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O sábado tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Natalicio**  
O natalício, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O natalício tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Nos Clubes**  
Nos clubes, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Nos clubes tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Almoços**  
Os almoços, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Os almoços tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Para o Album de Mito**  
O álbum de Mito, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O álbum tem como objetivo a publicação de obras de arte e literatura.

**Boas Festas**  
As boas festas, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. As festas tem como objetivo a celebração do Natal e do Ano Novo.

**Receitas de Arte Culinar**  
As receitas de arte culinária, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. As receitas tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Almoços**  
Os almoços, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Os almoços tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**SABADO**  
O sábado, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O sábado tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Natalicio**  
O natalício, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, está em andamento. O natalício tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Nos Clubes**  
Nos clubes, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Nos clubes tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.

**Almoços**  
Os almoços, sob a direção do escritor Dr. João de Deus, estão em andamento. Os almoços tem como objetivo a publicação de receitas de pratos e sobremesas.



**Rapidamente nalguns pontos, vagarosamente noutros, batem em retirada as fôrças germanicas desde Murmansk, ao norte, até Tangarog**

**ATROS**

Rival — Cla. Eva Todor, em  
Colégio Interno.

Serrader — Médico & Força,  
com Procópio e Bibi.

[illegible]